

VISITE-NOS: [WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR](http://WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR)  
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

## FRASE DO DIA

"Embora o câmbio esteja desfavorável para a indústria como um todo, o aumento das cotações das commodities e a elevada demanda internacional por esses produtos acabam compensando"

Marcelo de Ávila, economista da CNI

## DESTAQUE

### Ciência e Tecnologia R\$ 200 milhões

É a previsão para a oferta da nova linha do FCO lançada ontem para o setor

Fonte: Sudeco

## DF: faturamento e utilização da indústria em queda

Após registrar um quadro de instabilidade entre os meses de abril e junho, a atividade industrial na Capital Federal recuou em julho, segundo a pesquisa Indicadores Industriais do DF, realizada pela Fibra em parceria com a CNI. O faturamento e o nível de utilização da capacidade instalada, variáveis mais relacionadas com o nível de atividade, registraram queda em julho frente ao mês anterior. Em relação ao faturamento industrial, a queda foi de 2,01% frente ao mês junho. Cabe destacar que essa foi a segunda queda consecutiva. Já o nível de utilização da capacidade instalada caiu de 68%

em junho para 65,60% em julho, variação negativa de 2,39 pontos percentuais. Apesar do recuo do nível de atividade, o mercado de trabalho ainda segue crescendo, porém num ritmo menor que o observado nos primeiros meses do ano. Em julho, o pessoal empregado na indústria do DF avançou 0,72% frente ao mês anterior. Em termos absolutos, o crescimento representou a geração de 200 vagas. A queda da atividade industrial nos meses de junho e julho pode estar relacionada ao elevado volume de estoques. Em julho, a pesquisa Sondagem Industrial, tam-

bém realizada pela Fibra, apontou que o volume de estoques da indústria encontrava-se acima do nível planejado. Nesse cenário, os empresários estariam esperando uma redução no volume de estoques para reaquecer as máquinas. Segundo análise da Fibra, pode ser por isso que o recuo da atividade ainda não afetou o mercado de trabalho. "As perspectivas para o final do ano ainda continuam positivas. Contudo, a indústria deverá ter um desempenho abaixo do verificado em 2010, devido às medidas adotadas pelo governo, para conter a inflação", avaliou o presidente da Fibra, Antônio Rocha.

## Empresários estão pessimistas com a economia, informa pesquisa da CNI

O pessimismo dos empresários sobre as condições atuais da economia cresceu em setembro sobre agosto. O indicador caiu de 44,5 pontos, no mês passado, para 44,2 pontos em setembro, informa o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado ontem pela CNI. Somando-se todos os quatro indicadores do ICEI, o índice, contudo, manteve-se estável em 56,4 pontos. O ICEI varia de zero a cem. Valo-

res acima de 50 mostram confiança. Desde março último, quando registrou 49,9 pontos, a avaliação dos empresários sobre a situação da economia está abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Em setembro, dos três segmentos da indústria analisados – construção, extrativa e de transformação –, somente o setor extrativo está confiante sobre o quadro econômico, com indicador de 50, 3 pontos.

### Legislação Trabalhista

#### Aviso prévio ampliado é aprovado na Câmara

A ampliação para até 90 dias de aviso prévio do trabalhador foi aprovada ontem pela Câmara dos Deputados e agora aguarda sanção presidencial. A medida foi analisada pelas comissões permanentes e não considerou os substitutivos das comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, sendo aprovado o texto original vindo do Senado. Dessa forma, caso a proposta entre em vigor, o aviso prévio será de 30 dias para os trabalhadores que tiverem até um ano na mesma empresa, devendo ser acrescentado três dias para cada ano de serviço prestado na mesma companhia, limitados a 60, equivalentes a 20 anos de trabalho; chegando a um total de 90 dias com a soma. Para a CNI, mudar as regras de pagamento do aviso prévio irá onerar a folha de pagamento das empresas e, em consequência, gerar aumento da inflação, da informalidade e da insegurança do trabalhador.

### Consumo

#### Vendas de materiais de construção crescem 6,79% em agosto

As vendas de materiais de construção em agosto cresceram 6,79% ante julho e 6,07% na comparação com agosto do ano passado, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). Houve aumento, em agosto, na comercialização de materiais de base e de acabamento. Nos itens básicos, o faturamento cresceu 6,49% em relação a julho e de 3,76% ante agosto de 2010. No acumulado de janeiro a agosto, as vendas domésticas totais de materiais aumentaram 1,57% e, nos doze meses encerrados em agosto, subiram 2,38%.

### Aedes aegypti

#### Secretaria de Saúde promove campanha de prevenção à dengue no Seconci-DF

O Seconci-DF e a Secretaria de Estado de Saúde e Subsecretaria de Vigilância à Saúde, sob a Coordenação Geral do Programa de Prevenção e Controle de Dengue no DF, promovem amanhã, uma palestra sobre a *Prevenção da Dengue nos Canteiros de Obras*. A palestra será ministrada pelo coordenador-geral do Programa de Prevenção e Controle de Dengue, Ailton Domicio da Silva. O objetivo é fazer com que a construção civil seja mais um meio de reduzir a incidência da dengue no DF entre outubro de 2011 a maio de 2012, período das chuvas. A palestra terá início às 8h30, na sede do Seconci-DF. Estão convidados os técnicos de segurança do trabalho das empresas associadas e professores do curso de alfabetização. Informações e inscrições pelo telefone 3399-1888.

### Financiamento

#### Oferta de crédito para microempreendedores também é feita pelo Banco do Brasil

Empreendedores individuais e microempresas, com faturamento bruto anual inferior a R\$ 120 mil, têm agora mais um auxílio de fomento aos seus negócios. O Banco do Brasil (BB) lançou ontem linhas de microcrédito, que também fazem parte do Programa Nacional de Microcrédito (Crescer), lançado pelo governo federal em agosto. Segundo o BB, o objetivo é "elevar o padrão de vida e a geração de empregos, dar oportunidade de novos negócios e estimular o empreendedorismo". O crédito para capital de giro e investimento pode chegar a R\$ 15 mil, com prazo de pagamento de até 36 meses. A taxa de juros é 0,64% ao mês. No início da semana, a Caixa também informou que está operando as linhas de microcrédito do Crescer.

## Sesi Brasília

### Centro de Referência Indústria Saudável

Novos telefones  
Geral: 3462-7110  
Marcação de consultas: 3462-7100

